

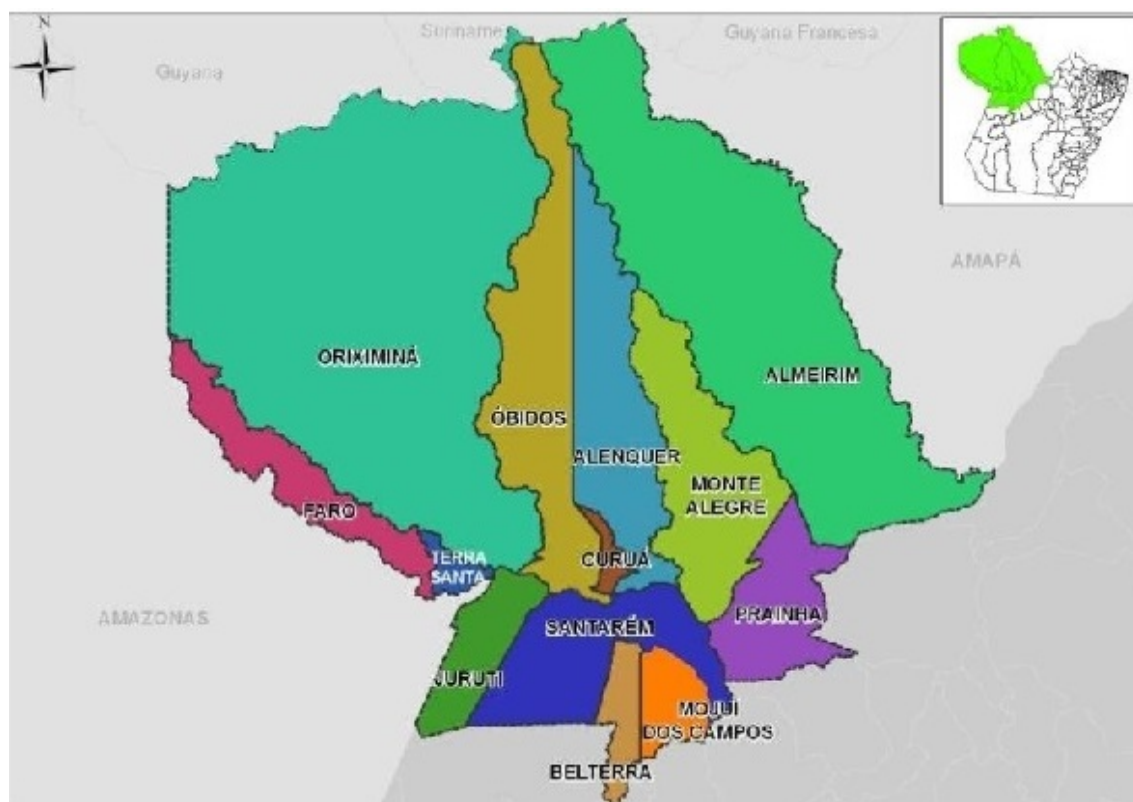
## Nova projeção da Ufopa aponta tendência de queda nos casos da Covid-19 no oeste do Pará

Escrito por Administrator

Sex, 19 de Junho de 2020 19:14 -

---

**Relatório foi divulgado nesta sexta-feira (19), mas aponta que a região ainda pode chegar a 7500 casos confirmados. Pesquisa anterior mostrava que pico da pandemia na região seria entre 17 e 26 de junho.**



O novo relatório de estudo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) sobre a pandemia de coronavírus na região apontou tendência de queda nos casos confirmados e mortes em decorrência da doença no oeste paraense. O estudo foi divulgado nesta sexta-feira (19).

O acompanhamento da pandemia é feito pelo Painel Covid, ação do Laboratório de Aplicações Matemáticas (Lapmat). Essa projeção converge com o cenário apontado no último relatório do dia 9 de junho, que estimava a chegada ao pico da pandemia no oeste paraense entre os dias 17 e 26 de junho.

## **Nova projeção da Ufopa aponta tendência de queda nos casos da Covid-19 no oeste do Pará**

Escrito por Administrator

Sex, 19 de Junho de 2020 19:14 -

---

“Na região oeste do Pará, estima-se que tenhamos passado o pico da pandemia, consolidando o movimento de queda nos números diários, mas ainda assim podendo acumular mais de 7500 casos confirmados e 370 óbitos até o fim do mês”, informou o professor Hugo Alex Diniz, reitor da Ufopa e autor do estudo.

O movimento de queda, segundo o Lapmat, acompanha o cenário do estado: os cálculos consolidam a queda de casos confirmados e óbitos diários no Pará, com uma taxa de reprodução de novos casos estimada para abaixo de 1.

Entretanto, o professor alerta para outro dado preocupante no Pará. “O estado possui o índice de 51,1 óbitos a cada 100 mil habitantes. O terceiro maior do país, atrás do Amazonas e Ceará. O índice nacional é de 22,7 óbitos a cada 100 mil habitantes”.

### **Os estudos**

O estudo é baseado exclusivamente nos dados do Ministério da Saúde, devido às discrepâncias entre os dados apresentados entre os diferentes níveis de governo, que impossibilitam comparações e análises mais precisas. Os métodos de cálculo analisam tendências, que são alteradas diariamente pela dinâmica das políticas públicas e do comportamento da população.

**Fonte: Por G1 Santarém, 19/06/2020**